

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**SARILHOS: A ÁGUA COMO MATRIZ DA PAISAGEM CULTURAL EM
IMBITUBA/SC**

Cláudia Aparecida De Souza Ferreira (caustar@gmail.com)

A paisagem cultural das frentes d'água é o resultado de uma interação secular entre processos ecossistêmicos e as interações humanas, onde a água atua como a matriz estruturante do território. Este trabalho analisa os sarilhos (dispositivos vernaculares de madeira para suspensão de embarcações) na Lagoa de Ibiraquera (Imbituba/SC), sob a ótica da água como matriz ecológica e infraestrutural. O objetivo é investigar como estas estruturas articulam a interface terra-água e garantem a manutenção da cultura pesqueira frente à pressão da gentrificação costeira. A metodologia fundamenta-se na síntese analítica e na revisão bibliográfica com enfoque em narrativas locais como referências para a compreensão da infraestrutura de margem. Os resultados indicam que o sarilho funciona como elemento nodal que respeita a matriz ecológica lagunar e organiza a sociabilidade pesqueira (matriz simbólica).

Conclui-se que o reconhecimento do sarilho como um elemento indissociável da paisagem cultural é essencial para uma gestão das frentes d'água que promova o desenvolvimento sustentável e a permanência das práticas culturais às margens d'água.

Palavras-chave: paisagem cultural; infraestrutura verde e azul; frentes d'água; lagoa de ibiraquera.